

Os setores econômicos do Distrito Federal e de sua área de influência foram agradavelmente surpreendidos com a renovação anunciada pelo presidente do Banco Regional de Brasília das linhas de atuação do estabelecimento de crédito oficial da capital da República, agora sob a inspiração da Nova República.

A dinâmica do crédito do BRB vai agilizar todas as suas cartelas, descentralizando o processo decisório, diversificando as áreas de aplicação. E, indo mais longe, pretende levar o crédito até o produtor, descomplicando e racionalizando o apoio financeiro à produção rural, à transformação industrial, à comercialização de bens e aos serviços.

As teses defendidas pelo titular do BRB abrem um leque de oportunidades de grande alcance social e econômico, situando o principal estabelecimento de crédito do Distrito Federal como centro dinamizador de riquezas e instrumento de viabilização das potencialidades da economia regional.

A prioridade voltada para o apoio à microempresa e ao setor rural é posicionamento a ser destacado. Pela extrema diversificação das empresas de pequeno porte, pelo poder germinativo na criação de empregos que elas representam e pelo poder multiplicador na demanda e na oferta de bens de consumo, as microempresas identificam um segmento econômico da maior envergadura. Ao mesmo tempo a distinção alcança o campo, onde as virtudes não são menores e nem menos abrangentes

são os valores que dele afloram.

Por seu turno o BRB vai estabelecer um padrão de atendimento que não se limita às inerências convencionais de uma política de crédito. A ação do BRB se voltará para um trabalho abrangente onde não haverá preliminarmente limite estipulado para a concessão de empréstimos. "Todo microempresário que esteja com sua firma legalmente instalada não ficará na mão, assim como qualquer proprietário rural que esteja usando sua propriedade para a produção agrícola estará habilitado para ser servido". A disposição, como se vê, não apresenta condicionamentos outros para agir e reagir.

Dentre os programas a serem desenvolvidos destacam-se o "Pró-Micro", abrangendo todas as comunidades da Região Geoeconômica; o "Pró-Leite", para estimular a produtividade da bacia leiteira; o Projeto do Pequeno Produtor, favorecendo as áreas produtivas de até dois hectares; a Eletrificação Rural, voltada para cerca de cem propriedades; e finalmente o Projeto para a Aquisição de Equipamentos, onde se incluem a compra de tratores e outros implementos agrícolas. As justificativas econômicas para qualquer um deles são evidentes por si mesmas. No caso dos implementos a idéia geral é a de constituir uma patrulha rural, multiplicando o poder de utilização de equipamentos de alto desempenho por um número maior de usuários.

Ainda segundo as diretrizes apontadas pelo dirigente do BRB a atuação do banco não será isolada, nem desassistida de uma ação integrada. Muito ao contrário, a diretriz de base estará voltada para a produção de alimentos, prioritariamente seletiva para os programas da área social, seguindo a ordem geral definida pelas diretrizes dos governos do DF e da Nova República.

O Banco Regional de Brasília incorpora, assim, na sua cota de terra uma atuação cativa dos interesses fundamentais do Distrito Federal, seguindo os princípios que inspiraram sua criação, inserida no contexto da Reforma Administrativa do Governo do Distrito Federal, sob a liderança de Plínio Cantanhede. Um estabelecimento comprometido em sua essência para apoiar o crescimento das atividades de base de Brasília, num procedimento harmônico que por igual alcançasse a região vizinha do Distrito Federal, sem cujo apoio a capital federal não poderia prosperar.

Fiel às suas origens e revigorado por uma atuação que lhe devolve, por inteiro, as funções abrangentes de banco comercial estadual e banco de desenvolvimento, o BRB assume uma postura de identidade histórica. Pela coerência de seus objetivos e pela dimensão dos resultados que deverá alcançar o BRB está se credenciando para ocupar espaços generosos na sua dimensão econômica com reflexos assinalados em sua expressão social. Um parceiro ideal para quem se dispõe a trabalhar e a produzir.